

Atletico Clube Goianiense
Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018



Mensagem do Presidente

Em cumprimento a letra “d” do Art. 36 do Estatuto Social, apresento o relatório das atividades realizadas no ano de 2019, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Além disso, cumpre-me comparar os exercícios 2018 e 2019 para melhor elucidação dos andamentos financeiros do clube.

Em 2018 e 2019 houveram uma significativa evolução da organização das finanças do Clube em relação aos anos anteriores, sem deixar em segundo plano a qualidade e competitividade da equipe profissional de futebol. Tal organização colaborou muito para que o Clube alcançasse o acesso a Primeira Divisão do Futebol Brasileiro e o Título de Campeão Goiano da Primeira Divisão. Os investimentos no futebol de formação destacados foram também fundamentais para o Clube, pois houve por parte da Confederação Brasileira de Futebol – CBF a convocação de dois atletas para a Seleção Brasileira Sub 15 e Sub17, fato esse que poderá gerar no futuro bons frutos financeiros ao Clube.

No ano 2.019 foram realizadas algumas poucas melhorias do Estádio Antônio Accioly e no Centro de Treinamento, porém suficientes para continuar contribuindo no crescimento do Clube. A previsão para 2.020 é uma ampla reforma no Estádio Antônio Accioly, para possibilitar o Clube mandar jogos da Série “A”.

No que se refere às finanças, a exemplo já de 4 anos anteriores, houveram aplicação de recursos recebidos, na redução de dívidas com impostos, quitações de ações trabalhistas, algumas reformas estruturais e despesas gerais. A assembleia geral aprovou o novo Estatuto Social em 12/08/2019, alteram o processo de governança, porém manteve as mesmas regras que determina a Lei Federal 13.155/2015 (PROFUT), que é a transparência e a responsabilidade econômico-financeira, na esteira daquilo que se pratica administrativamente pelos dirigentes.

Em relação ao Futebol Profissional, o Clube investiu em torno de R\$ 12 milhões na manutenção da equipe profissional (atleta, estrutura física e colaboradores), entre outros, contra R\$ 5 milhões que fora investido em 2.018. No Futebol de Formação, houve relativos investimentos em 2.019, em torno de R\$1,6 milhão, nas quatro categorias: sub-13, sub-15, sub-17 e sub-19.

O Clube apresentou um SUPERAVIT de R\$ 6,4 milhões em 2018, e devido ao projeto de acesso para a Série A, o SUPERAVIT de 2.019 foi reduzido para R\$ 1,3 milhão, porém ainda um resultado satisfatório dentro das regras que determina a Lei Federal 13.155/2015 (PROFUT). Estes importantes resultados decorrem das Receitas de Publicidade e Patrocínio (2,9 milhões); das receitas com direitos de transmissão pela televisão, principalmente Campeonato Brasileiro Série B, Copa Brasil e Campeonato Goiano (R\$ 9,9 milhões); bilheteria (R\$ 1,4 milhão); e vendas de títulos associados proprietário (R\$ 3,3 milhões). Considerando que já havíamos conseguido a redução do déficit em 2017 para R\$ 26.2 milhões, em 2018 para R\$ 19,2 milhões, superamos, portanto, nosso compromisso de redução do déficit em 2.019 para R\$ 18 milhões, e, para 2020, projetamos manter o mesmo equilíbrio entre receitas e despesas, com políticas de austeridade nas despesas e investimentos do Clube, sempre respeitando as determinações do PROFUT.

Finalmente, pelas diversas contribuições ofertadas ao Atlético Clube Goianiense ao longo do ano de 2019, deixo aqui meu agradecimento aos nossos Atletas, Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras, e principalmente, aos Colaboradores em Geral, companheiros esses que tenho muita honra e prazer de trabalhar, e não fossem a determinação, dedicação diária, e comprometimentos de cada um, não teria o Clube nesse ano sido vencedor no Campeonato Goiano, conquistado o acesso para a elite do Futebol Brasileiro, e ainda conquistado representatividade e reconhecimento gerencial por muitos especialistas em todo o país.

Goiânia/Go, 31 de dezembro de 2019


Adson José Batista
Diretor Presidente

Mensagem do Presidente face ao acontecimento da Pandemia

No final do exercício de 2.019, em mensagem explicativa para fins do fechamento contábil, tive o prazer de projetar para 2020 o mesmo equilíbrio entre receitas e despesas auferidas em 2019, com políticas de austeridade nas despesas e investimentos do Clube. No ano 2019 o Clube foi vencedor no Campeonato Goiano, conquistou o acesso para a elite do Futebol Brasileiro, e tais conquistas trariam uma considerável melhoria no faturamento de televisionamento, publicidades e bilheterias, que projetávamos atingir R\$ 61 milhões de reais.

No Atlético, há sempre divulgação correta de dados financeiros, sem mascarar os dados e apropriada à situação atual, seja real ou das possibilidades de arrecadação para fins de projeção dos gastos futuros, possibilitando diversos níveis de transparência na gestão. Quanto ao trabalho administrativo, financeiro e contábil, tenho orgulho de afirmar, que, em cada setor, contamos com a participação dedicada de bons profissionais, técnicos, que estão sempre em busca de excelência na qualidade das informações publicadas conforme determina a legislação federal específica para o nosso seguimento: Lei nº 9.790/99; Lei nº 9.615/98; Lei nº 9.532/97; Lei nº 13.151/15; Decreto nº 4.524/02; Decreto nº 5.442/05; Lei nº 9.718/98; Lei nº 11.941/09; IN RFB nº 1700 de março de 2.017; e Escrituração Contábil Fiscal (ECF) de acordo com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 1.442 de 19 de dezembro de 2.013.

Ocorre que o mundo girou de ponta à cabeça em poucos dias, pois desde o início do ano de 2020 fomos surpreendidos com uma calamidade profunda, o novo Corona Vírus, que está causando preocupações sem precedentes, em todos os setores da economia e principalmente da saúde pela manutenção da vida das pessoas. Sem previsões científicas para acabar e face ao aumento no número de casos de coronavírus e a rápida disseminação global, resultou na decisão da OMS em decretar a pandemia.

E o futebol parou em todo o mundo. O Atlético é futebol, respira e vive, e sem ele não há como sobreviver. O presidente da Federação Internacional do Futebol (Fifa) Gianni Infantino, no início do mês de abril/20, foi categórico: *as partidas de futebol só voltarão a acontecer quando for “possível” e determinou às federações e ligas de todo o mundo que sigam as deliberações dos governos locais.*”

Por conta do avanço da pandemia do novo coronavírus, ninguém tem certeza de quando o futebol voltará a ser disputado. Há hoje especulações que podem os campeonatos voltarem nos meses de maio ou junho/20. A Confederação Brasileira de Futebol está diariamente em contato com analistas da área da saúde buscando soluções para o início dos jogos da temporada de 2020, mesmo que sejam com portões fechados.

Um fato é certo, jogar com portões fechados o Atlético terá uma perda no ano de 2020 de R\$ 4.1 em bilheteria, e com o cancelamento de todos os contratos de patrocínio em março/2020, haverá redução drástica da previsão inicial que foi de R\$ 5,4 milhões. Estima-se também que em 2020 não haverá negociações de direitos econômicos de atletas. Daí será preciso refazer o planejamento financeiro para 2020, com apenas receitas dos direitos de transmissão de jogos, que, se o campeonato iniciar até junho/20 o Clube vai conseguir fechar o ano com R\$ 30 milhões de receitas.

Por fim, analisando um estado mais pessimista, ou seja, a pandemia do coronavírus persista além de julho/20 e nesse cenário não possibilitaria nenhuma condição para a realização de competições nesse ano de 2020, certamente nossos direitos de participação na Série A para o próximo ano 2021 ainda estariam garantidos. Ocorrendo esse cenário, mesmo que nefasto, calamitoso para todo o país, o Clube ainda permanecerá solvente, pois vamos antecipar 30% dos direitos de transmissão via instituição financeira, com ajudas Confederação Brasileira de Futebol e Rede Globo de Televisão, que serão suficientes para o pagamento de todas as pendências se o Clube precisar fechar até o final do ano.

Goiânia/Go, 24 de abril de 2020.


Adson José Batista
Diretor Presidente

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados
Atlético Clube Goianiense,
Goiânia – Goiás

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Atlético Clube Goianiense (Clube), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Atlético Clube Goianiense em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas médias empresas (NBC TG 1000 – R1), as normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Controle físico do ativo imobilizado

O Clube está em processo de levantamento do controle físico do ativo imobilizado para subsidiar a análise da composição, movimentação e depreciação dos itens que compõem as respectivas rubricas do imobilizado. Em decorrência desse processo de implementação dos controles, o Clube não adotou a revisão da vida útil do ativo imobilizado conforme requerido pela NBC TG 1000 item 17.16, portanto, o Clube decidiu continuar depreciando o saldo do ativo imobilizado utilizando as taxas permitidas pela legislação tributária. Como consequência, em decorrência do atual estágio que se encontra o levantamento do controle físico, não nos foi possível concluir sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado e despesa de depreciação, nos montantes de R\$ 24.594 mil e R\$ 393 mil, respectivamente, advindos desse tema em 31 de dezembro de 2019.

Ajustes realizados no resultado do exercício

Conforme nota explicativa nº 14, o clube procedeu ajustes na rubrica de rescisões a pagar decorrentes de mudança de práticas contábeis e retificação de erros no montante de R\$ 2.237 mil. Esses ajustes foram refletidos nos livros contábeis diretamente no resultado do exercício de 2019, sem segregar adequadamente o que era correspondente aos exercícios anteriores e exercício corrente. Desta forma, as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram reformuladas para refletir os referidos ajustes, conforme previsto na seção 10 da NBC TG 1000 Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

Ênfase

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na Nota 15, o clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Desde então, o Clube vem atualizando e recolhendo os valores de seus débitos, referente aos tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão desse relatório, os órgãos competentes ainda não haviam homologado a consolidação dos débitos que ratificasse os cálculos apresentados quando da adesão, protocolada em novembro de 2015. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Partes Relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 17 onde descreve que o Atlético Clube Goianiense, realiza transações significativas com partes relacionadas. Essas transações foram efetivadas de acordo com termos estabelecidos pela Administração do Clube em conjunto com seus administradores. O resultado das operações e a posição financeira da Entidade poderiam ser diferentes daquelas que seriam obtidas caso referidas transações fossem efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Continuidade

Não obstante a diminuição do passivo a descoberto e do grau de indvidamento ocorrido no exercício de 2019, após o Clube ter aplicado um conjunto de medidas de reestruturação operacional e financeira, conforme descritas na Nota Explicativa nº 1 a continuidade normal de suas operações dependerão da continuidade e de êxito no referido processo. Ademais, conforme nota explicativa nº 21, em relação a pandemia do COVID-19, as Entidade Desportivas encontram-se paralisadas e o clube entende que a situação é transitória e não representa risco na continuidade operacional das operações. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 24 de abril de 2020.

**VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S
(FIRMA MEMBRO DA UCCS GLOBAL)
CRC 1 GO 02158/O-4**

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'RCS', written in a cursive style.

**Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4**



Atlético Clube Goianiense

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2019		2018	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.050	82.638		
Contas a receber	6	4.638.030	1.625.000		
Tributos e contribuições a recuperar		5.051	6.051		
Outros créditos		225.770	28.004		
		4.914.671	1.741.713		
Não circulante					
Depósitos Judiciais	7	263.911	558.979		
Imobilizado	8	24.593.999	24.418.546		
Intangível	10	1.697.230	1.362.008		
		26.555.140	26.339.533		
Total do ativo		31.470.001	28.081.246		
Passivo e patrimônio líquido					
Fornecedores			607.811	242.690	
Empréstimos, financiamentos e encargos	11		543.548	673.548	
Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	12		2.228.083	1.152.588	
Outras Contas a Pagar	13		4.487.509	2.091.118	
Parcelamentos Tributários CP	14		904.309	782.000	
Acordos Processuais Trabalhistas CP	16		1.308.179	1.528.400	
			10.079.439	6.468.346	
Não circulante					
Fornecedores LP			25.712	25.713	
Outras contas a pagar	13		477.225	812.028	
Rescisões a pagar	14		-	2.237.600	
Parcelamentos tributários LP	15		11.318.533	11.958.004	
Acordos Processuais trabalhistas	16		303.502	1.916.930	
Partes Relacionadas	17		4.350.252	1.171.323	
Provisões para riscos processuais	16.1		6.990.573	7.194.738	
			23.526.798	28.016.248	
Patrimônio Social					
Fundo Patrimonial	18		16.482.715	16.482.715	
Superveniência Acumulados			(18.616.701)	(19.881.957)	
			(2.136.007)	(3.403.242)	
Total do passivo e do patrimônio líquido			31.470.001	28.081.246	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Adão José Brito

Presidente

CPF: 528.611.907-05

Glauco Cristiano da Silva

Contador

CRC-GO 13841-O-1

Atlético Clube Goianiense


Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reals)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita líquida - futebol profissional			
Direitos de Transmissão		9.947.248	6.402.956
Bilheteria		1.449.629	923.380
Patrocínio e publicidade		2.916.800	4.480.000
Sócio Torcedor		94.767	105.176
Receita com Vendas de Títulos		3.322.760	-
Negociação de atletas		550.000	11.147.503
Outras receitas		1.025.515	1.157.099
Receitas com Serviços Voluntários		552.000	516.000
	19	19.858.716	24.732.114
Salários e encargos		(10.438.646)	(8.847.739)
Direitos de imagem		(2.176.326)	(1.717.685)
Serviços de Terceiros		(1.333.350)	(3.809.927)
Marketing		(610.428)	(311.266)
Amortização do custo de atletas		(1.091.459)	(1.211.185)
Depreciações		(393.541)	(401.832)
Contingências		(793.830)	(57.237)
Despesas gerais		(4.376.786)	(3.564.117)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		3.740.040	2.219.691
Despesas com Serviços Voluntários		(552.000)	(516.000)
(=) Superávit operacional antes do resultado financeiro	20	1.832.391	6.514.996
Despesas financeiras		(571.063)	(276.872)
Receitas financeiras		5.879	68.285
(=) Resultado financeiro líquido		(565.184)	(208.587)
(=) Superávit Exercício		1.267.206	6.306.408

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
Presidente
CPF- 526.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva
Contadora
CRC-GO 13841-O-1

Atlético Clube Goianiense

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit/(Deficit) do Exercício	1.267.206	6.306.408
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.267.206</u>	<u>6.306.408</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
Presidente
CPF: 526.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva
Contadora
CRC-GO 13841-O-1

Atlético Clube Goianiense

Demonstrações das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits/déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.482.715	(26.192.365)	(9.709.650)
Superávit do exercício	-	6.306.408	6.306.408
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>16.482.715</u>	<u>(19.885.957)</u>	<u>(3.403.242)</u>
Superávit do exercício	-	1.267.206	1.267.206
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>16.482.715</u>	<u>(18.618.751)</u>	<u>(2.136.036)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista

Presidente

CNPJ: 026.511.503-00


Glaucine Cristina da Silva

Contadora

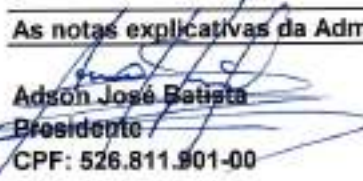
CRC-GO 13841-O-1

Atlético Clube Goianiense

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit/(Deficit) do Exercício	1.267.206	6.306.408
Itens que não afetam o caixa operacional		
Provisão para riscos processuais	-	-
Depreciação e Amortização	<u>1.485.000</u>	<u>1.467.537</u>
	2.752.206	7.773.945
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento) no contas a receber	(3.013.000)	716.180
(Aumento)/ diminuição nos tributos e contribuições a recuperar	0	(0)
(Aumento)/ diminuição nos demais ativos circulantes	(197.766)	484.076
(Aumento)/ diminuição nos depósitos judiciais	295.068	(404.186)
Aumento/(diminuição) em fornecedores	364.921	99.686
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	559.334	(204.105)
Aumento/(diminuição) em rescisões a pagar	(2.237.609)	(2.861.756)
Aumento/(diminuição) em acordos processuais trabalhistas	(1.471.649)	1.195.693
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	2.061.589	556.322
Aumento/(diminuição) em outras partes relacionadas passivas	3.179.029	1.171.223
	<u>2.292.124</u>	<u>8.527.078</u>
Caixa líquido das atividades operacionais		
	2.292.124	8.527.078
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.660.322)	(6.680.527)
Aquisição/venda de intangível (Atletas)	(335.244)	112.937
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(1.995.567)</u>	<u>(6.567.591)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(334.165)	(3.047.136)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(334.165)</u>	<u>(3.047.136)</u>
	<u>(37.608)</u>	<u>(1.087.649)</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa		
	(37.608)	(1.087.649)
Caixa no início do período	82.658	1.170.306
Caixa no final do período	45.050	82.658
	<u>(37.608)</u>	<u>(1.087.649)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Adson José Batista
Presidente
CPF: 526.811.901-00


Glauciene Cristina da Silva
Contadora
CRC-GO 13841-O-1

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

1. Informações gerais

A Atlético Clube Goianiense (Clube) fundado em 2 de abril de 1937, com sede administrativa e centro de treinamento situada a Rua Vitoria Regia, Qd. 01, LT. 20, Setor Urias Magalhaes, Goiânia-Go, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

Em 31 de dezembro de 2019, o Clube apresenta passivo a descoberto no montante de R\$(2.136.037) e (2018 R\$ (3.403.242), reduzindo 37% de seu passivo a descoberto.

A administração do Clube trabalhou em 2019 e tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro de passivo a descoberto adotando várias medidas, entre as quais:

- Controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários;
- Renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos;
- Elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão, patrocínio e uniforme, criação de marca própria de uniformes;
- Desenvolvimento de novas parcerias de marketing;
- Ampliação do programa sócio proprietário; e
- Aumento da receita de jogos por meio de incentivos ao comparecimento da torcida e investimentos nas divisões de base como fonte de talentos.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria em 24 de abril de 2020.



ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas na nota 4.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pelo clube estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Exceto pela adoção das normas emitidas pelo IASB e CPC, que conforme descrito na Nota explicativa 3, que não causaram impacto relevante nas demonstrações contábeis do clube.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

2.2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação do clube.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do clube.

2.2.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado e;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

2.2.4. Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos, direitos de transmissão e patrocínio e publicidade, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2019

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

2.2.5. Estoques

Os estoques, substancialmente representados por materiais de almoxarifado e esportivos, são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da baixa.

2.2.6. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.2.7. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "*impairment*", quando aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<u>Anos</u>
Edificações	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	4 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.8. Ativos intangíveis

2.2.8.1. Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com aquisição de direitos federativos de atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

2.2.8.2. Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

2.2.9. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.11. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Dentre as provisões levantadas pelo clube, se encontram as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, as quais são provisionadas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável, pelos assessores jurídicos e pela Administração do clube. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas. Quando o clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, este ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

2.2.13. Impostos e contribuições

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 192 Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

i) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Medida Provisória nº 2.158 de 24 de agosto de 2001 e posteriores alterações.

ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a terceiros à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

iii) Impostos sobre receitas do clube

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Imposto/Contribuição Alíquota (%):

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60%
- Seguridade Social (INSS): 5%

Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

O Clube recolhe mensalmente 1% de PIS sobre o valor bruto da folha de pagamento salarial.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reals)

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional tem a contribuição empresarial da Seguridade Social deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) de qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.2.14. Reconhecimento da receita

2.2.14.1. Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.2.14.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.2.14.3. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

2.2.14.4. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.2.14.5. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.2.14.6. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.15. Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua avaliação conforme mencionado abaixo e não identificou impactos.

(i) **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)**

A principal mudança resultante da adoção do IFRS 15 (CPC 47) decorre dos princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos:

- (1) Identificação dos contratos com os clientes;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e
- (5) Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção e o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reals)

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

As principais alterações do IFRS 9 foram os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias:

- (1) Mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente;
- (2) Mensurados ao custo amortizado e
- (3) Mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um modelo prospectivo de "perdas de créditos esperadas" com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela fundação.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis do clube, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo clube em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pelo clube são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pelo clube mensurados ao valor justo por meio do resultado correspondem aos saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção do clube.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

2.2.16. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2019, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como, mas não se limitando, a realização dos créditos a receber decorrentes da negociação de direitos federativos, provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas, *impairment* de ativos não financeiros relacionados aos atletas profissionais e ao custo de formação de atletas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo o clube estar exposto a perdas que podem ser materiais.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

a) Provisões para riscos processuais

O Clube é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 16. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Clube com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	7.036	7.925
Banco conta movimento	34.255	15.818
Aplicações financeiras	3.759	58.915
	<u>45.050</u>	<u>82.658</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Contas a receber

	2019	2018
Patrocínios	975.000	225.000
Publicidade	3.740.000	680.000
Patrocínios - Loteria Esportiva	-	720.000
	<u>4.715.000</u>	<u>1.625.000</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando existe evidência de perda como atraso superior há mais de 120 dias. A administração após análises individualizadas dos créditos a receber, entendeu não ser necessária a constituição da provisão estimada em créditos de liquidação duvidosa.

Contrato USD Soccer

O ACG firmou com a empresa ALL IN ASSESSORIA ESPORTIVA LTDA, em 2 de setembro de 2019, Contrato de Parceria, Uso e Divulgação de Criptomoeda (pacote publicitário para USD Soccer), com previsão de pagamento até 31/10/19 no valor de US\$ 900.000,00 (novecentos mil dólares americanos) e até 10/11/19 o valor complementar de US\$ 200.000,00 (duzentos mil dólares americanos).

O crédito total foi apropriado na conta a receber de terceiros, ocorre que vencidos os prazos para pagamento acima mencionado, a empresa contratante ALL IN ASSESSORIA ESPORTIVA LTDA pediu prorrogação do prazo de pagamento por 6 (seis) meses, formalizado por e-mail a Diretoria Administrativa do ACG, sob as seguintes alegações:

a) o projeto da criptomoeda USD SOCCER foi abraçado pelo mercado asiático que, além de sucesso no seu lançamento, despertou o interesse da segunda maior empresa do mundo no setor de criptos, que se tornou sócia da ALL IN no projeto inteiro; b) por força de ajustes

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

comerciais bilaterais entre Brasil e China, algumas alterações forçosamente ocorrerão na operacionalização dos negócios, a fim de adequar os procedimentos às regras vigentes nos países, como também àquelas relativas aos órgãos internacionais que disciplinam o negócio na Ásia; e c) o formato de lançamento da Oferta Inicial das moedas foi alterado de ICO para IEO, a fim de atender às prescrições da legislação Chinesa, visando salvaguardar interesses de investidores neste mercado bilionário de todo o mundo.

Decorridos praticamente 6 (seis) meses do adiamento do prazo de pagamento do contrato, a empresa ALL IN, em 15/04/2020, via e-mail, novamente justificou a inadimplência, sob seguintes argumentos: a) a USD SOCCER foi atingida pelos impactos negativos causados pela pandemia da COVID-19; b) tais intempéries foram sentidas pela USD SOCCER desde o surgimento da doença, em dezembro de 2019, haja vista que a sede da nossa sócia, responsável pelo desenvolvimento tecnológico da moeda, está localizada em Shenzhen, na China; c) os profissionais vinculados ao desenvolvimento da USD SOCCER residentes na China começaram a trabalhar na modalidade home office desde então, no desiderato de manter o calendário de lançamento e envidar todos os esforços possíveis para comprometer minimamente as programações, mesmo que com a capacidade de pessoal reduzida em razão da descentralização humana; d) em fevereiro a doença foi oficialmente constatada no Brasil, comprometendo todo o trabalho aqui desenvolvido, colocando a todos na quarentena e os trabalhos preferencialmente realizados também de casa; e) neste momento estamos com cerca de 70% (setenta por cento) do projeto concluído, mas precisamos entregar para o mercado algo completo e com todos os testes realizados, o que nos obriga a suspender o lançamento previsto para o dia 27 de abril do corrente ano; f) quanto a uma nova data para tanto, infelizmente não temos como neste momento calibrar, uma vez que não sabemos até quando a situação pandêmica perdurará; g) não fosse apenas o atraso no projeto, de nada também adiantaria promover um lançamento desta magnitude no momento em que o mundo está com os olhos voltados apenas para a busca da cura e/ou da vacina para salvar vidas, o que, além de mercadologicamente inoportuno poderia ser ainda encarado como antiético; h) a comunidade internacional está ciente, inexistindo qualquer censura, bem como estão solidários conosco em razão do momento os especialistas asiáticos (nosso público alvo); i) assim, continuamos trabalhando com todas essas limitações, mas no objetivo de concluir o projeto o quanto antes; j) temos um volume significativo de vendas da nossa IEO (Oferta Inicial em Exchange) na China, na Dobi Trade, que hoje ultrapassa 100M dólares, porém que em função da característica da própria IEO, que é a de garantir a devolução do valor integral do investimento em caso da moeda não chegar ao mercado na data ajustada, certamente teremos a consequência de alguns cancelamentos do negócio, mas com a esperança de que ainda assim a maioria dos investidores que compraram as IEO's, como verdadeiros padrinhos do projeto, permaneçam conosco vez que o atraso se dá por força maior, em face da catástrofe que nos assola; k) independentemente disso, temos a convicção, pela qualidade do nosso projeto, pela grandeza que representa para o mercado de criptos e também do futebol, pelo quanto é admirado pelos especialistas e também em razão de alta possibilidade de lucro, para quem investiu e investirá, que, ainda que se registrem desfazimentos contratuais de investidores, outros virão em sua substituição; assim, tão logo o mundo volte ao seu eixo normal e possamos concluir todo o conjunto de aplicativos que cercam e viabilizam nosso negócio, promoveremos a designação de nova data para o lançamento internacional e, assim, fazer fluir nosso contrato de patrocínio, confirmando a cláusula condicional de início do contrato tão somente após o pagamento integral do valor negociado, para que, a partir de então, possamos ter a contrapartida da veiculação de nossa marca nos respectivos kits de marketing avançados, para, ao fim, estarmos unidos e abraçados nesta que certamente será a primeira de muitas parcerias que entabularemos; vale também registrar que, apesar de todos infortúnios causados pela Covid-19, o valor do nosso ativo (IEO da USD SOCCER) em mercado permanece estável, sem qualquer queda no seu valor. Enfim, como o ACG permanece acreditando no projeto da USD SOCCER, tanto que alterou o seu estatuto social e incluiu a letra "m" do artigo 107, para os recebimentos de criptomoedas, manteve o crédito na conta a receber de terceiros.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

7. Depósitos Judiciais

	2019	2018
Depósitos Judiciais	263.911	558.979
	<u>263.911</u>	<u>558.979</u>

Depósito Recursal em Processo Trabalhista

Os depósitos recursais efetuados pelo ACG no exercício 2019 e em anos anteriores são referentes a causas trabalhistas, previsto no artigo 899 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e foram efetuados como condição necessária à interposição de recurso contra decisão proferida pela Justiça do Trabalho. Na execução do depósito, debitou-se a conta do ativo circulante, e creditou-se a conta Banco, porém, a qualquer momento, se a parte vencedora não for o ACG, o depósito registrado no ativo será considerado uma despesa. Caso o levantamento se der a favor do ACG, será transferido os recursos levantados para a conta que recebeu os recursos, contabilizando-se também eventuais juros acrescidos ao depósito.

8. Imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Terenos	16.800.000	-	16.800.000	16.800.000
Edificações Estádio Antônio Accioly*	7.159.862	(365.441)	6.794.421	6.944.666
Prédios e Edificações	259.376	-	259.376	-
Computadores e Periféricos	79.456	(55.655)	23.801	22.432
Aparelhos de Musculação e Esportivos	177.266	(63.165)	114.101	124.190
Móveis e Utensílios	343.066	(139.720)	203.345	208.117
Máquinas e Equipamentos	328.074	(188.117)	139.958	131.573
Veículos	317.494	(141.960)	175.534	130.266
Outros	117.159	(77.311)	39.848	57.069
Obras em Andamento	43.586	-	43.586	-
Total	25.625.339	- 1.031.369	24.593.969	24.418.646

* Refere-se a obras de ampliação do Estádio Antônio Accioly sua inauguração foi no dia 18 de agosto de 2018.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

O Clube realiza depreciação fiscal calculada pelo método linear de acordo com as taxas fixadas pela receita federal.

10. Intangível

	Contrato			Amortização Ac. 2019	Saldo líquido		Percentual de Direito Econômico
	Início	Término	Custo		2019	2018	
JORGE DE MOURA XAVIER	29/02/17	31/12/20	245.000	191.269	53.914	127.825	100%
SILVAN SOUZA CORREIA	01/07/18	05/12/19	40.000	40.000	-	27.500	100%
THIAGO DOS SANTOS	27/08/18	31/05/19	131.600	131.600	-	73.111	100%
JOSÉ BRANÇÃO GONÇALVES JÚNIOR	10/04/18	30/11/20	28.742	18.764	12.774	25.548	30%
WASHINGTON SANTANA DA SILVA	04/12/18	04/12/19	21.066	21.066,00	-	21.066	100%
MOACIR COSTA DA SILVA	14/12/18	14/12/19	55.000	55.000,00	-	55.000	100%
LUCAS PEREIRA RIBEIRO	15/09/18	02/05/23	6.666	3.321	4.032	5.366	100%
JONATHAN FRANCISO	02/01/19	31/12/19	80.000	80.000,00	-	-	100%
LUCAS DA SILVA ROCHA	01/01/19	05/12/19	20.000	20.000,00	-	-	100%
MIKE DOS SANTOS	10/01/19	30/11/19	40.000	40.000,00	-	-	100%
Atletas Profissionais			696.094	591.629	80.726	326.422	
Atletas em formação							
Sub-13					234.285	-	
Sub-16					357.458	385.539	
Sub-17					515.862	334.081	
Sub-19					-	299.964	
Sub-20					508.105	-	
Atletas em formação					1.616.530	1.020.584	
Total Intangível					1.697.290	1.362.096	

11. Empréstimos, financiamentos e encargos

	2019	2018
Banco Bradesco	128	128
Empréstimos - CBF	37.348	667.348
Empréstimos de Terceiro	506.073	6.073
	543.549	673.549

Empréstimo feito junto a Terceiros foi contratado com a taxa de juro simples de 2% ao mês.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

12. Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rescisões/Cheques a pagar	264.873	403.892
Salários a Pagar	146.681	155.417
Tributos incidentes em Folha	1.184.366	317.923
Provisão de Férias	313.346	156.682
Tributos Parcelados	316.029	117.716
Outros	2.788	954
	<u>2.228.083</u>	<u>1.152.585</u>

As rescisões são referentes a seis funcionários da data do dia 31 de dezembro de 2019, com prazo de 10 dias para serem pagas.

Os tributos/encargos incidentes sobre a folha de pagamentos são INSS retido/INSS de terceiros, IRRF, FGTS e Pis.

13. Outras Contas a Pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contratos a realizar	3.418.200	585.000
Premiações a pagar	-	803.281
Contratos de Imagem a Pagar	722.600	296.545
Contratos de Luvas a Pagar	91.000	259.145
Outros	255.709	147.144
Total Circulante	<u>4.487.509</u>	<u>2.091.116</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Premiações a pagar	-	342.028
Receita Antecipada	477.225	470.000
Total Não Circulante	<u>477.225</u>	<u>812.028</u>

Os contratos a realizar são como contrapartida a publicidade das empresas e marcas dos Patrocinadores.

Receita Antecipada são oriundas da Copa do Brasil referente ao ano de 2020.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

14. Rescisão a Pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rescisões a Pagar LP	-	2.237.609
Total Não Circulante	<u>-</u>	<u>2.237.609</u>

Rescisões a pagar existia esse valor registrado, porém o mesmo foi transferido para as contingências trabalhistas.

15. Parcelamentos Tributários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento Profut CP	904.309	1.526.400
Total Circulante	<u>904.309</u>	<u>1.526.400</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento Profut - FGTS	326.619	326.620
Parcelamento Profut a Consolidar	10.431.807	11.278.885
Acordos Sindicais	122.500	352.500
Parcelamento Tributos Federais	438.607	-
Total Não Circulante	<u>11.319.533</u>	<u>11.958.004</u>

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 4,9 milhões registrado em 2015.

Desde setembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB n° 1.340.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações.

Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

16. Acordos Judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Acordos Processuais Trabalhistas CP	1.308.179	1.526.400
Total Circulante	<u>1.308.179</u>	<u>1.526.400</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Acordos Processuais Trabalhistas LP	288.894	1.616.930
Acordos Processuais Cíveis LP	74.608	-
Total Não Circulante	<u>363.502</u>	<u>1.616.930</u>

O Atlético Clube Goianiense em 2017 passou por uma reestruturação em seu departamento jurídico realizando diversos acordos, registrando no exercício de 2017 sem segregação adequada do montante correspondente aos exercícios anteriores e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Em 2018 o clube continuou efetuando o pagamento destes acordos, além de realizar novos acordos trabalhistas.

Os acordos trabalhistas são com Arthur Jesus Vieira, Adilson Dias Batista, Caio Vinicius Ferreira de Oliveira, Diego da Silva Giaretta, Felipe Reinaldo da Silva, Gilson Rosa de Jesus, Paulo Henrique Martins Costa e Rafael Cruz Ojer.

Não existe juros são valores acordados e parcelados com parcelas de igual valores sem atualizações.

16.1 Provisão para riscos processuais

O Clube possui processos trabalhistas e cíveis, os quais surgiram no curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constituiu provisão para cobrir as possíveis perdas das ações em curso.

O Clube é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018, estão assim representadas:

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Provisões Trabalhistas	5.900.897	6.547.770
Provisões Cíveis	879.302	646.968
Provisões Tributárias	142.974	-
Provisões Consumidor	27.400	-
Provisões Desportivas	40.000	-
	6.990.573	7.194.738

(a) Natureza das contingências

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, desportivas, CDC e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-atletas vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 191.725,56 decorrentes de causas trabalhistas, R\$ 11.926.683,02 valor total das causas cíveis e tributárias no seu valor original pois não relatou os valores das contingências, cuja avaliação dos assessores legais do Clube aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019 não estão provisionados as causas possíveis trabalhistas e causas possíveis cíveis de acordo com as respostas do Jurídico Pinheiros Advogados e Associados que totalizam respectivamente os valores de R\$ 858.098,56 das contingências cíveis, R\$ 10.000,00 das contingências trabalhistas e R\$ 32.898,25 de causas de consumidores, causas Remotas totalizam um valor de R\$ 13.632.477,22.

17. Partes Relacionadas

O Clube tem transações com partes relacionadas, por meio de empréstimos, cujos principais saldos e transações estão resumidos a seguir:

	2019	2018
Partes Relacionadas	4.350.252	1.171.223
	4.350.252	1.171.223

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Em 2019 o ACG tomou recursos emprestado de alguns associados para fins de cumprimentos das obrigações correntes (CONTRATO DE MÚTUO), mediante garantias previstas através dos contratos de televisionamento e patrocínios em vigência. Os numerários (ATIVOS CIRCULANTE) foram creditados em EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (ver item 2.1.1.02), passivo circulante (ver item 2.1.1.02.02.001.0001 - EMPRÉSTIMOS CONTRATO DE MUTUO). Os encargos financeiros praticados nos contratos de mútuo (juros legais de 1% a.m.) foram reconhecidos como despesas financeiras (ver item 4.1.1.01.09.001.0001) JUROS PASSIVOS, observando-se o regime de competência.

18. Patrimônio social

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Clube era de R\$ 16.482.714,81 (dezesseis milhões e quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve alteração no fundo patrimonial sua composição é de R\$ 16.482.714,81 (dezesseis milhões e quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quatorze reais e oitenta e um centavos).

	2019	2018
Fundo Patrimonial	16.482.715	16.482.715
Resultado do Exercício	1.267.206	6.306.408
Superávit/Déficit Acumulados	(19.885.958)	(26.192.365)
	<u>(2.136.037)</u>	<u>(3.403.242)</u>

19. Receita líquida

	2019	2018
Direitos de Transmissão	9.947.246	6.402.956
Bilheteria	1.449.629	923.380
Patrocínio e publicidade	2.916.800	4.480.000
Sócio Torcedor	94.767	105.176
Receita com Vendas de Títulos	3.322.760	-
Negociação de atletas	550.000	11.147.503
Outras receitas	1.025.515	1.157.099
Receitas com Serviços Voluntários	552.000	516.000
	<u>19.858.716</u>	<u>24.732.114</u>

Da Receita de venda de títulos patrimoniais:

Em data de 16 de outubro de 2012 foi averbado no 1º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia, a margem do registro nº 38.146, a atualização 189 dos títulos patrimoniais. De acordo com o Estatuto Social do ACG, alteração

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

datada de 12/08/2019, Art. 62 - O fundo social do ACG é limitado a 300 (trezentos) títulos patrimoniais numerados de 1 a 300 exclusivos; Art. 58. A venda dos títulos pela Diretoria Executiva não poderá ser feita por importância inferior ao valor atualizado e fixado pelo Conselho de Administração; e Art. 68. O ACG manterá registro dos títulos patrimoniais em livro próprio, rubricado pelo Presidente Executivo, atendidas as formalidades legais. *Ad referendum* ao Conselho de Administração, durante o exercício de 2019, a Diretoria Executiva realizou a venda de 62 títulos patrimoniais somando o valor total de vendas no importe de R\$ 3.322.759,52. De acordo com o Estatuto Social do ACG, Art. 61. - O produto da venda dos títulos patrimoniais será considerado receitas do ACG. Finalmente, considerando que o saldo patrimonial do ACG é de R\$ 16.482.715 e o quantitativo de 300 (trezentos) títulos patrimoniais, a Diretoria Executiva agiu corretamente em atualizar o valor mínimo do Título Patrimonial do ACG na importância de R\$ 54.942,38 (cinquenta e quatro mil, novecentos e quarenta e dois reais e trinta e oito centavos) para venda de novos títulos a partir de 23 de dezembro de 2019. Para tanto, recomenda-se à Diretoria Executiva solicitar ao Conselho de Administração, na primeira reunião ordinária do exercício 2020, seja referendada a venda de todos os títulos patrimoniais ocorridas no período de 16 de outubro de 2012 a 31 de dezembro de 2019, bem como proceder a imediata averbação no 1º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia

Das Receitas de Bilheterias

As Receitas de Bilheterias no ano de 2019, são oriundas das vendas de ingressos referentes ao Campeonato Goiano no valor de R\$ 362 mil Campeonato Brasileiro no valor de R\$ 883 mil e Copa do Brasil no valor de R\$ 203 mil totalizando R\$ 1.4 milhão.

Receita de Direito de Transmissão

As Receitas de Direito de Transmissão são oriundas do televisionamento do campeonatos ao times de série B que são repassadas aos clubes pela Confederação Brasileira de Futebol, no ano de 2019 o repasse foi o total de R\$ 9.9 milhões, sendo R\$ 7.1 milhões referente ao Campeonato Brasileiro, R\$200 mil do Campeonato Goiano, o qual inclusive o Atlético Clube Goianiense foi campeão e R\$ 2.6 milhões das fases da Copa do Brasil.

Das Receitas de Patrocínios

Receita de Patrocínio trata se de contratos firmados por tempo determinado por inserir espaços nas camisas oficiais de jogos como forma de exposição dos nomes e marcas das Empresas patrocinadoras.

Das Receitas de Transação de Atleta não profissional

A Transação de Atleta trata se da venda do Atleta em formação Renato Santos da Cruz ao S.C Corinthians Paulista pelo valor de R\$ 550 mil conforme contrato com cláusulas e condições firmado no dia 21 de agosto de 2019.

Das Outras Receitas

O valor da Receita Convertida trata-se de um valor que estava em Rescisões a pagar, as quais se encontram dentro das contingências trabalhistas, sendo assim como o fato gerador inicial, ou seja o lançamento contábil que deu origem a esse valor foi o de despesa, foi feito no momento oportuno após detectado a reversão em Receitas.

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reals)

19. Despesas Gerais e Administrativas

	2019		2018
Salários e encargos	(10.438.646)	-	8.847.739
Direitos de imagem	(2.176.326)	-	1.717.685
Serviços de Terceiros	(1.333.350)	-	3.809.927
Marketing	(610.428)	-	311.286
Amortização do custo de atletas	(1.091.459)	-	1.211.185
Depreciações	(393.541)	-	401.832
Contingências	(793.830)	-	57.237
Despesas gerais	(4.376.786)	-	3.564.117
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.740.039		2.219.891
Despesas com Serviços Voluntários	(552.000)	-	516.000
	(18.026.325)	-	18.217.119

Estão nessas despesas toda a folha salarial do ano de 2019, o INSS de Terceiros um percentual de 4,5% sobre o valor da folha de pagamento mensal e ainda o Pis um percentual de 1% sobre o valor da folha de pagamentos mensal.

Do Direito de Imagem

São as despesas de imagem, contrato firmado com Atletas profissionais e comissão técnica, por exporem a imagem estando acordado com o percentual permitido.

Das Despesas de Serviços Voluntários

São Registradas essas Despesas que tem como contra partida a Receita de Prestação de Serviço voluntário prestados pela Diretoria por uma quantidade de horas mensal, dando valor a essa prestação sem remuneração conforme ITG 2002, não há a necessidade de registro de tributo sobre essa prestação de serviço voluntário já que não há o desembolso monetário como pagamento também conforme ITG 2002.

20. Seguros (Não auditado)

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. No dia 9 de janeiro, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

No dia 20 de janeiro de 2020, foi comprovado que a transmissão entre pessoas já havia ocorrido e que os diagnósticos fora da China já estavam confirmados no Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Taiwan, México e Estados Unidos.

Diante dos casos de mortes na China, o país decidiu suspender a circulação de trens entre as cidades. Alguns países como EUA, Itália, Coreia do Sul, Irã, Turquia, Rússia e Austrália passaram a adotar várias providências em seus aeroportos, incluindo a restrição de entrada de pessoas advindas de alguns desses países. No Brasil, já foram confirmados diversos casos e outros estão sob análise, aguardando o resultado dos exames.

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das entidades desportivas e demais empresas brasileiras e outras espalhadas pelo mundo. Acreditamos que ainda não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la.



Adson José Batista
Presidente
CPF: 526.811.901-00



Glauciene Cristina da Silva
Contadora
CRC-GO 13841-O-1